

Material Flow/ Fluxo Material

O mapa considera essencialmente a paisagem criada pelo impacto da produção primária no Brasil. Quatro questões, em especial, estão representadas: a espacialização das *commodities* - mineração (sobretudo de ferro), agropecuária (soja, carne de aves) petróleo e madeira; como elas circulam pelo país; a composição da balança comercial e as camadas urbanas que se relacionam a essas dinâmicas. O objetivo é tornar visível a escala dessa produção que, embora seja uma das principais fontes econômicas do país sua pujança não se traduz em progressos nas questões sociais relacionadas a ela.

O mapa contou com colaborações diversas, em especial de Pedro Camargo, desenvolvedor do projeto AequilibraE, ferramenta utilizada no QGIS. Coube a ele o processamento dos dados consolidados sobre a movimentação das *commodities*.

A informação nacional de empresas de logística foi transformada em uma rede constituída por eixos e nós - representando respectivamente, a circulação de mercadorias entre as microrregiões brasileiras e suas centralidades. Foram consideradas nestes fluxos quatro categorias principais: carga geral, líquida, agrícola e sólida não-agrícola. As informações sobre importações estão representadas à esquerda, e sobre exportações, à direita, de acordo com produtos, países e entrepostos.

Por fim, numa camada social, o mapa aponta a densidade populacional nas cidades brasileiras onde se extrai e processa petróleo - commodity que é mais usada em áreas distantes dos locais de exploração - sugerindo as desigualdades decorrentes dos fluxos materiais pelo território brasileiro.